

## VISÃO DO CORREIO

# Em fase decisiva contra a chikungunya

O aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a aplicação da vacina contra a chikungunya no Brasil tende a pavimentar uma nova fase no enfrentamento a uma doença que já se mostra um grande desafio sanitário em várias regiões do país. Há ainda novas etapas a serem vencidas até que a fórmula desenvolvida pelo Instituto Butantan e a farmacêutica franco-austríaca Valneva chegue, de fato, ao braço dos brasileiros. Mas é certo que ampliar as medidas de prevenção — hoje restritas basicamente ao controle de *Aedes aegypti* — pode desacelerar uma enfermidade com características epidemiológicas e clínicas suficientes para desencadear graves crises de saúde pública.

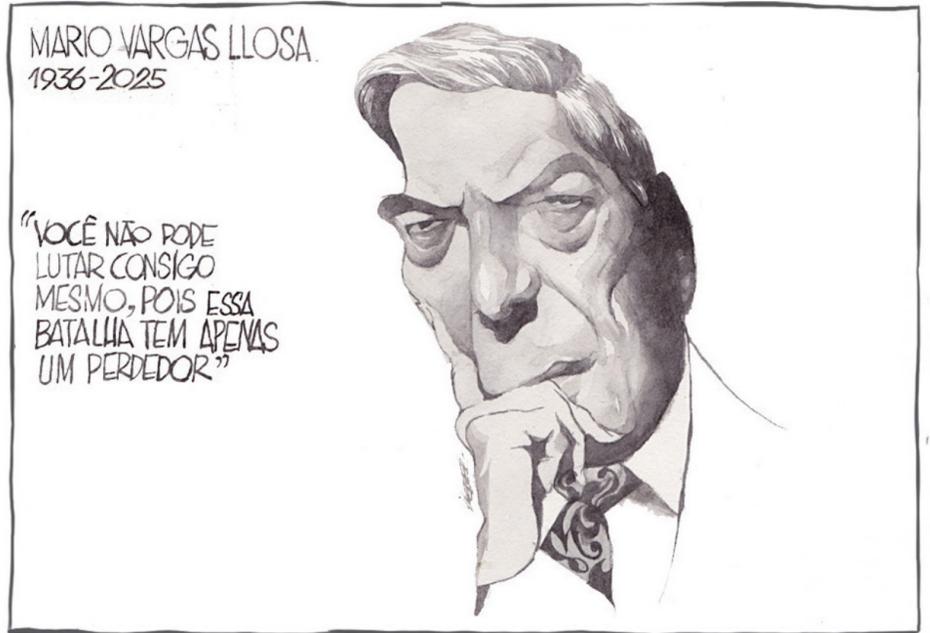
Dados oficiais disponíveis mostram como o vírus CHIKV tem avançado no país. Da primeira à 49ª semana epidemiológica de 2023, finalizada em 15 de dezembro, o Ministério da Saúde registrou 153.064 casos prováveis de chikungunya. No ano seguinte, até o fim de agosto, já tinham sido contabilizados 254.095 casos — 66% a mais do que praticamente todo o ano anterior. De janeiro a março de 2025, há 56.443 notificações, sendo a maioria nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, sobretudo nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Peculiaridades do vírus estão contribuindo para essa disseminação acelerada. Comparado aos da dengue, o CHIKV tem maior período de viremia, quando se multiplica nos infectados e pode ser transmitido pelo mosquito. São 12 dias em média, contra seis. Sua transmissão no Brasil se dá principalmente em áreas urbanas, mas há o temor de que, com o aumento dos casos, instale-se um ciclo silvestre da chikungunya, tendo os macacos como reservatórios do vírus. Nessas condições, será praticamente inviável a erradicação da doença no país, alertam especialistas.

Tal cenário demanda, entre outros desafios, investimento em uma estrutura de suporte aos infectados de longo prazo. A chikungunya tem sintomas semelhantes aos da dengue, acrescidos de dores articulares intensas e incapacitantes, além de complicações cardíacas e cerebrais. Ao **Correio**, o sanitário e professor da Universidade de Brasília (UnB) Jonas Brant alertou que, apesar de as doenças terem o mesmo vetor, a chikungunya exige um plano de contingência diferente. “É preciso acionar outros mecanismos do Estado. Um dos desafios é estruturar redes de fisioterapia e de reumatologia imensas, e não as temos”, exemplificou.

Os impactos econômicos são ainda maiores, considerando que o afastamento de profissionais para tratamento tende a ser prolongado. Estudo da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) estima que os 38.830 casos de chikungunya registrados no estado em 2019 resultaram em um custo total de R\$ 279,8 milhões, sendo 97% deles indiretos, ligados principalmente à perda de produtividade ou à incapacidade causada pelas dores nas articulações. Mais da metade dos pacientes, 52%, evoluiu para a fase crônica, com a permanência dos sintomas ultrapassando o período de três meses e, portanto, mais dispendiosa.

A pandemia da covid-19 mostrou ao país e ao mundo o quanto é onerosa — do ponto de vista financeiro e humano — uma infecção virulenta e de evolução perigosa. Respeitados todos os trâmites regulatórios previstos, incluindo a finalização de uma versão nacional da vacina da chikungunya, é essencial que a fórmula esteja disponível aos brasileiros imediatamente. Tão imprescindível quanto é o trabalho de educação em saúde focado na adesão à nova estratégia protetiva.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Corrupção

Em meio às constantes mudanças no alto e no baixo clero governamental, chama a atenção a proliferação generalizada das ações de corrupção. Cada um que sai sofre acusações, e o que entra, também. Parece que não há ninguém com reputação ilibada para ser nomeado. Faz lembrar aquela anedota, de mau gosto, sobre certo presidente da era dos governos militares, escolhido após uma consulta quase fundir os circuitos do maior supercomputador do mundo, o qual respondeu: honesto não há ninguém, serve Ernesto? Mau gosto porque, embora tais presidentes não fossem do agrado popular, pelo menos corrupto, entre eles, nunca se ouviu falar.

» **Humberto Pellizzaro**

Asa Norte

## Anistia

Se a lista das assinaturas dos 261 deputados favoráveis à anistia for mesmo verdadeira, será uma grande vergonha para os demais parlamentares e para o Congresso Nacional. Se essa anistia passar por votação e for aprovada, será um tapa na cara da maioria dos brasileiros que respeitam e valorizam a nossa democracia. Se acontecer, que sirva de alerta para a maioria dos eleitores não votarem nas próximas eleições nos parlamentares que votaram a favor desse projeto de lei. A aprovação da anistia vai deixar o Brasil em uma situação vexatória mundialmente, sinalizando que, aqui, vale tudo para a permanência de políticos sem ética no poder.

» **Evanildo Sales Santos**

Gama

## Greve de fome

O deputado do PSol que resolveu ficar em jejum com receio da cassação escolheu um meio atípico para fazer um protesto. A propósito, eu lembro

que, nos idos de 1960, apareciam alguns malandros que pediam a Novacap para fazer uma demonstração de resistência, afirmavam que era possível passar um mês deitado em cima de uma cama de prego, circundada por uma tela no prédio da Novacap da W3 Sul, em troca de dinheiro pela visita. Muita gente se amontoava para ver o faquir deitado sobre os pregos, que nem água bebia. Ocorre que o delegado da 1ª DP, à época instalada no Prédio de madeira onde hoje é o Carrefour, desconfiou de um dos malandros e colocou um agente de polícia para ficar de plantão depois de meia-noite, o qual constatou que este recebia vitamina de abacate por um caninho fino que passava por um buraco da tela. O agente efetuou a prisão daquele que alimentava o malandro e do seu comparsa, levando-os para a DP, onde foram autuados por estelionato. O protesto do deputado está muito estranho porque, se ele se alimenta com água e soro, não há que se falar em jejum. A mídia fala que, mesmo assim, o deputado já perdeu 10kg. Tal hipótese decorre não só pela falta de alimentação, mas também pela falta de acomodação a que ele está submetido, dormindo pouco em uma cadeira ou deitado no chão. É melhor que o deputado use os meios jurídicos para demonstrar a sua inocência, porque esse utilizado não convence ninguém.

» **José Lineu de Freitas**

Asa Sul

## Equador

Não consigo entender por que muitos países, como agora o Equador, elegeem como presidente grandes empresários. Será que acreditam que eles vão trabalhar para os mais necessitados. Óbvio que não. O grande empresário se elege para ter poder e continuar sendo, juntamente com os seus pares, muito mais rico.

» **Ivag G. Pereira**

Porto Alegre (RS)

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Desafio na internet mata criança no DF. A internet é a melhor e a pior coisa que já aconteceu para a humanidade.**

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

**Morte após desafio do desodorante.**

**E ainda tem gente contra a regulação das redes sociais. É um absurdo o que essas redes deixam acontecer. E não fazem nada para elas serem punidas!**

**Diogo Ferreira** — Brasília

**Precisamos da regulação da internet.**

**Isso não é cercear a liberdade de expressão, é uma forma de cuidado. A rede social é responsável, sim, por aquilo que ela permite circular!**

**Cristiana Luiz** — Brasília

**Sessão sem noção: mais de 100 deputados da base governista apoiaram a urgência do PL da anistia. Lamentável... Que retirem logo suas assinaturas!**

**Marcos Paulino** — Vicente Pires

**Segundo Machado de Assis, “a corrupção escondida vale tanto como pública; a diferença é que não fede”.**

**Renato Mendes Prestes** — Águas Claras

**Ceilândia não dá nem para andar em alguns lugares sozinha, imagine com uma criança. Está complicado demais!**

**Alexsandra Santos** — Ceilândia

**Inflação faz brasileiros cortarem comida no prato, indica pesquisa. Não tem como manter os hábitos se os preços aumentam toda a semana e o salário continua o mesmo. A conta não fecha!**

**Danielle Almeida** — Brasília



**IRLAM ROCHA LIMA**

[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

## Poeta do rock

Se vivo estivesse, Agenor de Miranda de Araújo Neto, o Cazuza, comemoraria neste mês 67 anos. Por conta da data, alguns eventos vêm ocorrendo para homenagear o pop star que partiu para outra dimensão em 7 de julho de 1990, deixando precioso legado, hoje armazenado na memória afetiva de incontáveis fãs.

Refiro-me ao posicionamento de Cazuza enquanto cidadão e à contribuição artística representados por shows memoráveis e uma série de belas canções, para as quais escreveu letras como as de *Bete Balança*, *Codinome Beija-Flor*, *Exagerado*, *Ideologia*, *Maior abandonado*, *O tempo não para*, *Por você*, *Preciso dizer que te amo* e *Pro dia nascer feliz*. Todas se transformaram em hits.

Outras duas podem ser apreciadas atualmente, de segunda-feira a sábado, à noite, por integrarem a trilha sonora do remake de *Vale tudo: Faz parte do meu show e Brasil*, interpretada por Gal Costa e ouvida na abertura da novela. Há ainda *Poema*, incorporada ao repertório de Ney Matogrosso, com quem Cazuza manteve uma relação homoafetiva.

Estava em meio as 200 mil pessoas que formaram um gigantesco coro ao ouvirem Cazuza soltar a voz em *Pro dia nascer feliz*, no show do Barão Vermelho, banda da qual era o vocalista, no histórico Rock in Rio de 1985, em pleno verão carioca. Nos juntamos a ele para celebrar a retomada da democracia, depois de 20 anos da nefasta e truculenta ditadura militar.

Seis meses depois, o Barão se apresentou em Brasília e lotou o Ginásio Nilson Nelson. Antes do show, entrevistei Cazuza. Durante a conversa, ele me adiantou que, após a turnê, deixaria a banda

e daria início à carreira solo — o que ocorreu em janeiro de 1986, com show no Teatro Ipanema.

De volta ao presente: parte do acervo deixado pelo cantor está exposto na School of Rock, na Rua Farme de Amoedo, em Ipanema. A grande exposição, porém, denomina-se *Cazuza exagerado*, organizada pela mãe Lucinha Araújo e Ramon Nunes, responsável também pela curadoria.

A mostra, que aborda múltiplas facetas de Cazuza, poderá ser apreciada a partir de 12 de junho, no Shopping Leblon, localizado no bairro homônimo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, que era, para ele, uma espécie de quintal.

Anunciada como uma experiência imersiva, a exposição, que ocupará espaço de 1.200 metros quadrados, reunirá fotografias, manuscritos, figurinos, objetos pessoais, letras de músicas originais, cartas e registros raros em áudio e vídeo. Serão nove salas temáticas, com relatos de acontecimentos da época da infância, assim como dos períodos em que cantor integrava o Barão Vermelho e o da carreira solo.

Recentemente, Lucinha lançou *Protegi seu nome por amor*, um livro volumoso, de 620 páginas, ao qual tive acesso, que deve ser visto como uma fotobiografia, com prefácio de Gilberto Gil, sob o título *Cazuza vive e ficará vivo*.

Outra obra é *Meu lance é poesia*, um compêndio que reúne 238 poemas de Cazuza, sendo 27 inéditos, escritos entre 1975 e 1989. Entre eles, há os que incluem versos alternativos de canções famosas como *Eu queria ter uma bomba*. A edição também é supervisionada por Lucinha Araújo. Tem mais: a Globoplay está preparando um especial sobre o cantor.

*“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”*  
Camões, e, VII e 14

## CORREIO BRAZILIENSE

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

### Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99555.2585 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioesweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



**DA Press Multimídia** Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)